



Casa Dom Bosco
CNPJ 13.159.570/0001-70
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.
Inscrição CMAS – 044.
Guaratinguetá – SP

Plano de Trabalho

Acolhimento para População Adulta e Famílias em Situação de Rua.

***Proteção especial de alta
complexidade.***



1.–Da Organização da Sociedade Civil (OSC):

1.1– Identificação da OSC:

Nome:	Casa Dom Bosco
CNPJ:	13.159.570.0001-70
Endereço:	Estrada Vicinal Plínio Galvão Cesar KM 25 Pilões Guaratinguetá-SP
CEP:	12512-305
Telefone:	12 30131289
E-mail:	adm.casadombosco@gmail.com
Site:	www.casadombosco.com
Data de Fundação:	12/01/2011.
Horário de funcionamento:	24 horas.
Data de início de atividade no Município:	1999.

1.2.– Identificação da diretoria:

Vigência do mandato	09/10/2021 a 12/10/2026.
Presidente:	João Bosco Eleutério Palandi
Vice-Presidente:	Carlos Roberto Assis de Moraes
1º Secretaria:	Claudineia Aparecida Pinto Eleutério
1º Tesoureiro:	Rosangela Maria Palandi Eleutério

1.3.-Identificação dos membros do Conselho Fiscal:

Vigência do mandato	09/10/2021 a 12/10/2026.
Nome:	Marcelo Augusto de Lima
Nome:	Rita de Cassia Souza Batista
Nome:	Sueli Marlene da Silva Lima



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

1.4. Responsável legal:

Nome:	João Bosco Eleutério Palandi		
Função:	Presidente		
e-mail:	bosco.casadombosco@gmail.com		
CPF:	065.034.008/61	Registro de classe:	
Telefone:	12 99129-4167		

1.5. Coordenador:

Nome:	Giovanni Bosco Eleutério Palandi		
Função:	Coordenador Geral		
e-mail:	giovanniboscoep@gmail.com		
CPF:	479.871.108-09	Registro de classe:	
Telefone:	12 99145-8186		

1.6.-Responsável técnico:

Nome:	Daiane de Campos Magalhães		
Função:	Assistente Social		
e-mail:	da_magalhaes@hotmail.com		
CPF:	392.554.358-92	Registro de classe:	61.505
Telefone:	12 991054318		

1.7.-Benefícios e isenção de taxas e tributos:

() Municipal – Especificar: _____

() Estadual - Especificar: _____

(x) Federal - Especificar: Cota Patronal ;CSLL; IRPJ ; PIS; COFINS



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

1.8.- Títulos, qualificações, inscrição e certificados:

Tipo	Não	Sim	Observações	
Inscrição da OSC no CMAS		X	Nº da inscrição: 44. Validade: indeterminada	Data da 1ª inscrição: 30/04/2010
Inscrição do Serviço, projeto no CMAS			Nº da inscrição: 44. Validade: indeterminada	Data da 1ª inscrição: 30/04/2010
CEBAS		X	Nº do processo que concedeu o último registro: 71000.04269/2018-38 Ministério: Cidadania	
Outros		X	Especificar: Pró- Social; CRCE	

1.9.– Da situação do imóvel:

Imóvel	Não	Sim	Observações
() Próprio	x		
() Alugado	x		Proprietário:
(x) Cedido		x	Proprietário: Rainer Ziegebauer
() Outros	x		

1.10- Finalidade estatutária:

A Casa Dom Bosco, neste estatuto designada, simplesmente CDB, foi fundada no ano de 1999 e atuou por mais de uma década como uma Unidade de Prestação de Serviço da Obra Social Nossa Senhora da Glória – Fazenda da Esperança, com sede à Estrada Vicinal Plínio Galvão Cesar, km 25, Bairro Pilões, Município de Guaratinguetá, Estado de São Paulo, CEP 12.500-000 e foro na Comarca de Guaratinguetá – SP, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, econômicos ou políticos, de caráter assistencial, promocional, recreativo e educacional, que tem como orientação espiritual os princípios da Família Salesiano.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

2.-DO SERVIÇO SOCIOASSISTENCIAL

2.1– Histórico da OSC

A Casa Dom Bosco foi fundada oficialmente em 1999 pelo Senhor João Bosco Eleutério Palandi atual presidente da casa, com finalidade de acolhimento a população de rua e migrantes de passagem pelo município de Guaratinguetá, desde sua fundação, a casa já acolheu cerca de 1300 pessoas em regime de moradia.

Casa Dom Bosco é uma associação civil de direito privado, sem fins econômicos, de caráter assistencial, promocional, recreativo e educacional, que tem como orientação espiritual os princípios da Família Salesianos.

O acolhimento é realizado por duas unidades, casa feminina no bairro Pedregulho com capacidade de acolhimento de seis mulheres em regime residencial semelhantes de uma casa e a masculina no bairro dos Pilões área rural de Guaratinguetá com capacidade de quarenta e quatro atendimentos masculino com instalações amplas oferecendo toda infraestrutura necessária para o acolhimento integral dos usuários.

Capacidade total de atendimentos é de 50 acolhidos diariamente, sendo lhes oferecidos assistência integral, equipe técnica capacitada para atender as demandas, assistência médica via sistema único de saúde, remédios, quatro refeições diárias, material de higiene e limpeza, vestuário de roupas de cama, pessoal e banho.

A Casa Dom Bosco durante o ano de 2021 atendeu 113 pessoas em situação de rua, trabalhando toda essa problemática apresentada, visando à defesa dos direitos humanos, também como o restabelecimento pessoal e social do usuário atendido, no âmbito da proteção social de alta complexidade disponibilizando duas unidades de atendimentos, fornecendo todos os utensílios de higiene, vestimenta e alimentação, projetos de oficinas ocupacionais, com uma equipe técnica preparada para desenvolver este serviço.

2.2.Diagnóstico da realidade:

A Política Nacional para População em Situação de Rua, instituída pelo Decreto n. 7.053 de 23 de dezembro de 2009. Define que situação de Rua como um grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados ou a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas com espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Levantamento do perfil do Público atendido em 2021.

<u>Faixa etária</u>	Homens	Mulheres
18 a 30 anos	11	2
31 a 40 anos	17	4
41 a 50 anos	21	4
51 a 60 anos	27	2
Acima de 60 anos	21	4
<u>Vínculo Familiar</u>		
Sem vínculo	42	4
Vínculos familiares fragilizados	32	6
Manter vínculo Familiar	23	4
<u>Documentação</u>		
Sem documentos	36	3
Com documentos	61	13
<u>Escolaridade</u>		
Sem escolaridade	28	4
Ensino fundamental	44	6
Ensino Médio	23	6
Ensino superior	2	0
<u>Tempo de permanência</u>		
0 a 6 meses	13	7
6 meses a 1 ano	4	4
1 a 2 anos	6	3
2 a 3 anos	4	1
3 a 4 anos	2	2
Acima de 5 anos	17	2

Alguns dados sobre o perfil da população acolhida na Casa Dom Bosco.

- 93% do público atendido são homens.

- 7 % são mulheres.

- 42 % do público atendido não mantém vínculo familiar.



- 32% não possuem documentos de identificação.
- 26% não tem escolaridade.
- 55 % abandonam a instituição para voltar a viver nas ruas.
- 18% apresentaram alguma deficiência física.
- 21% apresentaram algum transtorno ou deficiência mental.
- 56 % são munícipes ou residem em Guaratinguetá.
- 81% tem alguma dependência química.
- 68% são encaminhados pela Prefeitura de Guaratinguetá.
- 72% são reincidentes na instituição.

As principais razões pelas quais essas pessoas estão em situação de rua, apontam para alcoolismo e as drogas, desemprego, baixo nível de escolaridade, doenças mentais e conflitos familiares.

2.3.– Nome do serviço:

Acolhimento de Pessoas adultas e/ou famílias em situação de rua.

2.4.– Justificativa:

O mundo social das pessoas que se encontra em situação de rua é constituído de uma subcultura limitada, sendo um mundo que não é criado ou escolhido pela grande maioria destes indivíduos, pelo menos não inicialmente, mas para o qual a maioria foi empurrada por circunstâncias além do seu controle.

Como todas as pessoas, os indivíduos em situação de rua têm de comer, dormir, eliminar, viver dentro do seu orçamento e construir um senso de significados e amor próprio. Entretanto devem atender a esses requisitos de sobrevivência sem os recursos e estruturas e apoio social que a maior parte de nós dá como certa.

O Serviço de Acolhimento Institucional para adultos e famílias em situação de rua, deve ser de acordo com a Tipificação Nacional de Serviço Socioassistencial, aprovada por meio da Resolução CNAS nº 109/2009; configura-se como acolhimento provisório com estrutura para



acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar; deve ser ofertada em unidades (abrigo institucional e casa de passagem) distribuídas no espaço urbano de forma democrática, respeitando o direito de permanência e usufruto da cidade com segurança, igualdade de condições e acesso aos serviços públicos.

Em geral está população de moradores de rua tem dificuldade em fixar em uma ocupação ou trabalho e está dificuldade está associada, isolada ou combinadamente, à escolaridade insuficiente, o histórico de alcoolismo ou dependência química, à idade não atrativa para o mercado de trabalho, à inexistência de familiares ou vínculos de afeto com parentes e à deficiência física ou mental.

Relata uma problemática social complexa e específica, no agravamento do desemprego e na desigualdade social, problemas cujas soluções definitivas ultrapassam os limites da Assistência Social.

2.5. Tipo de Proteção Social:

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade.

2.6.– Descrição do serviço:

Inicialmente o usuário é acolhido por busca espontânea, ou devidamente encaminhado pelos órgãos públicos municipais CREAS, CRAS, no momento do acolhimento é verificado as necessidades básicas pessoais e logo é encaminhado diretamente para banho, barba/cabelo, troca de vestimenta e alimentação, disponibilizamos um KIT de higiene contendo sabonete, bucha para banho, escova de dentes, pasta de dentes, lâmina para barbear, desodorante, absorvente (caso necessário), pente, toalha para banho, uma troca de roupas e um chinelo.

Alimentação: alimentação diária (café da manhã, almoço, café da tarde e jantar).

É realizado pela Assistente Social um cadastro com as informações pessoais de cada usuário, onde é realizado o contato com a família ou assistente social do município de origem do assistido, serão oferecidos os devidos encaminhamentos, de acordo com a necessidade de cada indivíduo, tais como: provisão de documentos, encaminhamento para a rede pública de saúde acompanhados (caso necessário), encaminhamento para os equipamentos de saúde mental (CAPS II), encaminhamento para ILPI's (idosos em vulnerabilidade social), entre outras ações.

É articulado entre a instituição, CREAS e Poupatempo, o direito à gratuidade do fornecimento de documentos para aqueles que estão institucionalizados e não possuem tais documentos.

A instituição oferece atividades jogos lúdica, atividades esportivas (futebol, piscina, pescaria) de jardinagem, horticultura, serviços manuais, interação com animais e de manutenção da casa,



tendo como objetiva integração da convivência em grupos, importância da capacidade de socializar-se, a valorização do próprio esforço e segurança de conhecer se capaz de executar qualquer tarefa melhorando sua autoestima, valorização do asseio no ambiente em que o atendido encontra-se em acolhimento.

O tempo previsto de acolhimento é indeterminado, será respeitado o nível de necessidade de cada indivíduo, pois cada pessoa tem suas potencialidades e desafios que interferem no processo de desligamento do serviço. Esse processo deve ser construído em conjunto com o usuário, com dignidade e respeito à sua vontade e nível de autonomia.

2.7– Prazo de execução do plano de trabalho:

01/04/2022 a 31/12/2025.

2.8.– Usuário / Público Alvo do Serviço:

Famílias e indivíduos que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência.

***ATENÇÃO:** crianças e adolescentes (de 0 a 18 anos incompletos) só poderão ser atendidas neste serviço acompanhados dos pais e/ou responsáveis.

2.9.-Objetivo Geral:

Proporcionar acolhimento a 50 pessoas em situação de rua em conformidade com a legislação vigente.

2.10.- Objetivos específicos:

- Proporcionar acolhimento a população em situação de rua em conformidade com a legislação vigente.
- Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.
- Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento;
- Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

2.11.-Metas para atendimento do serviço proposta:

Meta 1	
Tipo:	De atendimento.
Objetivos específicos relacionados:	Proporcionar acolhimento a população em situação de rua em conformidade com a legislação vigente.
Meta:	50.
Prazo:	mensal.
Estratégias utilizadas:	Acolhida; Fornecimento de itens de higiene e alimentação; Escuta; Estudo social; Diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação e suporte para acesso à documentação pessoal; Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; Articulação da rede de serviços socioassistenciais; Mobilização de família extensa ou ampliada; Mobilização para o exercício da cidadania; Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho; Estímulo ao convívio familiar, grupal e social; Elaboração de relatórios e/ou prontuários.
Meios de verificação:	Lista de presença; Fotos; Relatórios qualitativos, etc...
Indicadores:	Diminuição do índice de retorno às ruas dos usuários acolhidos.
Impacto social esperado:	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.

Meta 2	
Tipo:	De capacitação.
Objetivos específicos relacionados:	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Meta:	01 capacitação.
Prazo:	Anual.
Estratégias utilizadas:	Oferecer uma capacitação aos trabalhadores envolvidos no atendimento.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos; certificados, declarações, etc.
Indicadores:	Melhoria de aceitação e de acesso da população em situação de rua aos serviços ofertados
Impacto social esperado:	Desenvolvimento junto aos trabalhadores da Assistência Social, das competências e capacidades específicas e compartilhadas requeridas para a melhoria e qualidade continuada da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Meta 3	
Tipo:	De convivência.
Objetivos específicos relacionados:	Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento.
Meta:	06 oficinas.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	<p>Oficina de horta e jardinagem: Cuidar de uma horta ou jardim é uma forma de se sentir útil e produtivo, o que contribui para melhorar a autoestima e a qualidade de vida de maneira geral, funciona como uma terapia ocupacional e social, contribuindo para a inclusão e reinserção social dos usuários.</p> <p>Oficina de esportes: A prática de exercícios físicos beneficia grandiosamente as pessoas e até sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças, contribui para a formação física e psíquica além de desenvolver a melhoria no desenvolvimento pessoal.</p> <p>Oficina de interação com animais: serve para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo, estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa, melhorando a integração sensorial – motora.</p> <p>Oficina de culinária: é uma prática social, que agrega conhecimento e trocas de experiências sobre alimentação e nutrição entre os participantes.</p>
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos; certificados, declarações, etc.
Indicadores:	Melhoria da autoestima e dos vínculos familiares e comunitários.
Impacto social esperado:	Viabilização da construção de novos projetos de vida.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Meta 4	
Tipo:	de articulação.
Objetivos específicos relacionados:	Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.
Meta:	01 reunião.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	Participação do técnico nas reuniões mensais dos Conselhos de Direitos.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos, relatórios técnicos.
Indicadores:	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.
Impacto social esperado:	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Meta 5	
Tipo:	De participação e controle social.
Objetivos específicos relacionados:	Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua.
Meta:	1 participação.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	Reunião socioeducativa com os usuários.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos, relatórios técnicos.
Indicadores:	Aumento de famílias e indivíduos incluídos em serviços e com acesso a oportunidades.
Impacto social esperado:	Desenvolvimento do usuário, como sujeito de direitos e deveres e com autonomia.

2.12– Forma de acesso ao serviço:

Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), ou busca espontânea.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

2.13- Unidade de execução:

Nome do espaço físico: Casa Feminina

Endereço: Avenida Geraldo de França Bueno nº284

Bairro: Pedregulho

Nome do espaço físico: Casa Masculina

Endereço: Estrada Vicinal Plinio Galvão Cesar KM 25

Bairro: Pilões

Telefone: 12 30131289

E-mail: adm.casadombosco@gmail.com

3.- Descrição do espaço físico da unidade de execução:

Temos duas unidades, uma casa masculina localizada no bairro dos pilões que possui uma grande infraestrutura de duas casas com 16 quartos com armários individuais, 9 banheiros, dois refeitórios, uma cozinha ampla, despensa de armazenamento de alimentos, uma sala de enfermagem, sala de atendimento pessoal, capela, piscina, quadra de futebol, ampla horta, espaço para realização de eventos e atividades em grupo.

Casa feminina e escritório localizado no bairro do pedregulho com características similares de uma residência familiar, com espaço físico aconchegante e seguro, organizado de modo a favorecer o convívio entre os usuários e funcionários do escritório, com uma sala, cozinha, duas suítes, um banheiro social, banheiro de funcionários, sala da administração, dois quartos, espaço para atividades, lavanderia e garagem.

3.1– Período de funcionamento:

Ininterrupto (24 horas).

3.2– Equipamento público de referência:

CREAS.

4 –Cronograma das atividades e Metodologia:



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Trabalho social essencial (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodicidade	Dias da Semana							Período de Execução												
				D	S	T	Q	Q	S	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	
1. Acolhimento individual	1.1 – Inscrição;	Assistente Social Coordenador	Sempre que necessário		X	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	1.2 Apresentar o espaço físico e a equipe interdisciplinar;	Assistente Social Coordenador	Sempre que houver inclusão		X		X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. Entrevista	2..1 Realizar entrevista para levantamento registro de informações referente: vulnerabilidades e demandas, contexto familiar e comunitário.	Assistente Social	Sempre que houver necessidade		X	x	X	x	X			X	x	X	x	X	x	X	x	X	x	X	x
3. Orientação e encaminhamentos	3.1 Orientar os usuarios no atendimento sob seus direitos e deveres;	Assistente Social	Sempre que necessário		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.2 Encaminhar os usuarios para a rede socioassistencial;	Assistente Social	Sempre que houver necessidade		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	3.3 Acompanhar os encaminhamentos realizados.	Assistente Social	Sempre que necessário		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Construção do plano individual/grupal de atendimento.	4.1 atendimento ao usuario para a construção do plano de atendimento;	Assistente Social	Sempre que houver necessidade e inclusão		X		X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Visitas de familiares e grupos	5.1 Diariamente	Equipe	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Trabalho Interdisciplinar	6.1 Interação da equipe	Toda equipe	diária		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	6.2 Reunião de equipe.	Equipe interdisciplinar	Trimestral				X							X					X				X
	6.3 Elaboração de estratégia de atendimento	Equipe interdisciplinar	Sempre que houver necessidade		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

7. Informações, comunicação e defesa dos direitos	7.1 Informar por meio de reuniões sobre os direitos socioassistenciais existentes como, por exemplo, centros de referência, centros de apoio sócio – jurídico e sobre os conselhos de direitos. É dever de a Instituição oportunizar o acesso aos usuários.	Assistente Social	Mensal			X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8. Atividades de convivência, recreativas, lúdicas e culturais.	8.1 Oficina de Culinária	Cozinheiro Voluntários	Mensal			X			X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.2 Oficina de horta e Jardinagem	Coordenador	Semanal			X	x		x				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.3 Atividades Físicas	Livre	Semanal	x	x	x	x	x	x	x			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.4 Interação com animais	Coordenador	Semanal	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
9. Mobilização para exercício de cidadania	9.1 Publicar na instituição datas e horários das reuniões dos conselhos de direito;	Assist. Social	Calendário Anual										X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.2 Grupos de reflexões para trabalhar tema como cidadania;	Equipe Multidisciplinar	Mensal			X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.3 Mobilizar os usuarios a participar das conferências municipais.	Assist. Social	Bienal												X							
10. Articulação das redes de serviços socioassistenciais	10.1 Apresentar a instituição para rede socioassistencial e participar das reuniões da rede.	Assistente Social	Mensal					X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
11. Banco de dados	11.1 Manter o banco de dados da instituição atualizado.	Coordenação	Sempre que Necessário										X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Trabalho social essencial	Estratégicas (técnicas, instrumentos, ações a serem empregadas)	Período
Proporcionar acolhimento ao público alvo, em conformidade com a tipificação nacional (Res. 109/2009).	Atendimento individualizado e especializado, com vistas a conhecer a história da pessoa que está sendo atendida. Articulação entre o Serviço de Acolhimento e demais serviços da rede sócia assistencial.	Mensal
Propiciar atendimento personalizado e a construção participativa de projeto de saída das ruas, fortalecendo a construção/ reconstrução de projetos de vida, de vínculos familiares, comunitários e sociais.	Construção de projeto de saída da rua que deverá ser pensado em conjunto: equipe técnica e usuários, considerando a particularidade de cada usuário, à vontade e o nível de autonomia, a dinâmica social das ruas, com dignidade e respeito à sua vontade e nível de autonomia. Aprofundar questões relevantes ao processo de construção de novos projetos de vida, possibilitando conhecer a composição familiar, elementos sobre sua trajetória de vida nas ruas, vínculos comunitários, sociais e familiares, demandas individuais e coletivas. , extraindo o máximo de informações que possam contribuir para a vinculação do usuário (a) com o Serviço e assim, fortalecer suas potencialidades para construção de maior nível de autonomia e seu processo de saída das ruas e /ou retorno familiar.	Mensal
Oferecer acolhimento Institucional provisório para pessoas adultas e famílias em situação de rua.	Ser acolhido em condições de dignidade; Iniciar Prontuário Identificado; Fornecer aos usuários, kits de higiene pessoal como, por exemplo: creme e escova dental, shampoo e condicionador, sabonete; roupas de cama, banho e o que mais se julgar necessário. Observando especificidades de kits para homens e mulheres; Ter sua identidade, integridade e história de vida preservada; Garantia de respeito à liberdade de crença e culto religioso. Garantia de respeito aos costumes, à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, gênero e orientação sexual. Ter acesso à alimentação em padrões nutricionais	Mensal.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

	<p>adequados e adaptados a necessidades específicas.</p> <p>Ter endereço institucional para utilização como referência.</p> <p>Ter acompanhamento que possibilite o desenvolvimento de habilidades de auto gestão, auto sustentação e independência.</p> <p>Ter acesso a espaços próprios e personalizados.</p> <p>Ter acesso a documentação civil;</p> <p>Obter orientações e informações sobre os serviços, direitos e como acessá-los</p> <p>Ser ouvido e expressar necessidades, interesses e possibilidades;</p> <p>Avaliar o serviço.</p> <p>A organização do espaço deverá ser estimulada, através de diálogos, assembleias ou reuniões, de forma participativa a fim de garantir que o usuário possa sentir-se corresponsável por tarefas do cotidiano: organização, limpeza e manutenção dos espaços.</p>	
<p>Proporcionar ambiente acolhedor que respeite as condições de dignidade dos seus usuários.</p>	<p>Tornar o espaço institucional aconchegante, com iluminação e ventilação adequadas, com ambientes agradáveis. Primando-se por uma infraestrutura que garanta espaços e rotas acessíveis e que ofereça condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade;</p> <p>Adequação da infraestrutura física e da capacidade de atendimento, de acordo com os parâmetros estabelecidos.</p>	<p>Mensal</p>
<p>Potencializar o acesso dessa população aos programas complementares destinados aos usuários do Cadastro Único e à rede de serviços, benefícios e programas de transferência de renda;</p>	<p>Inserção a programas de transferência de renda acessa a benefícios assistenciais;</p> <p>Participação em projetos, programas e benefícios da Assistência Social;</p> <p>Projetos Habitacionais – aquisição de moradia de interesse social ou aluguéis sociais;</p>	<p>Mensal</p>



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Realizar abordagens coletivas a fim de favorecer o fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.	Oferta de espaços/serviços diferenciados para o atendimento de acordo com o gênero, de modo a atender a especificidades, evitar qualquer forma de violência, assegurar direitos sexuais e reprodutivos e garantir proteção à maternidade.	Mensal
Fortalecimento da Articulação Intersectorial com as diversas políticas públicas e órgãos de defesa de direitos;	Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de saúde, educação, cultura, esporte e lazer existentes no território. Contribuir o usufruto dos usuários aos demais direitos como: Trabalho digno e formal de acordo com as aptidões dos (as) usuários (as), visando sua autonomia financeira.	Mensal

6.-Monitoramento e avaliação:

O presente Plano será avaliado sistematicamente em seus objetivos (através de relatórios quantitativos trimestrais, pontuando: atendimentos realizados, abordagens, registros, fotografias, lista de frequência dos usuários) para análise dos objetivos pré-fixados e execução de novas estratégias eficazes ao combate de condutas violadoras com reuniões internas.

O instrumental técnico utilizado como parâmetro para a avaliação será o cronograma de atividades mantido pela técnica responsável pela operacionalização do plano e equipe multidisciplinar.

Através das atividades realizadas serão conseguidos dados quantitativos, mais acima de tudo qualitativos. Será analisada a eficiência das técnicas utilizadas e a atuação da equipe responsável pelo desenvolvimento do Plano de Acolhimento para População Adulta em Situação de Rua.



6.1- Do serviço:

<u>Metas</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Periodicidade de avaliação</u>
<p>Ofertar atendimento integral a 50 pessoas que garanta condições de estadia, convívio, endereço de referência, para acolher com privacidade pessoas em situação de rua ou desabrigo por abandono, migração, ausência de residência ou pessoa em trânsito sem condições de autossustento.</p> <p>Atender de forma qualificada e personalizada, de modo a promover a construção conjunta com o usuário, do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.</p> <p>Realizar abordagens com a finalidade de favorecer o fortalecimento de vínculos sociais, comunitários e familiares.</p>	<p>Diminuição do índice de retorno às ruas dos usuários acolhidos.</p> <p>Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.</p> <p>Aumento de famílias e indivíduos incluídos em serviços e com acesso a oportunidades.</p>	<p>Mensal.</p>

7.- Articulação em rede:

CREAS/ CRAS

UBS Pilões e São Manoel

AME/ Secretaria de Saúde

Saúde Mental / Caps

Poupatempo

Ministerio Público



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

8.– Recursos Humanos:

Nº	Função	Carga Horária	Regime Trabalhista	Sal + Enc + 1/3 Férias
01	Terapeuta Ocupacional	08h semanais	Voluntario	-----
02	Cozinheiro	44h semanais	CLT	R\$ 2.073,60
03	Auxiliar de Serviços Gerais	44h semanais	CLT	R\$ 1.782,00
04	Assistente Social	30h semanais	CLT	R\$ 3.780,00
05	Coordenador	44h semanais	CLT	R\$ 1.836,00
06	Analista Financeiro	44h semanais	CLT	R\$ 3.780,00
07	Coordenador	44h semanais	CLT	R\$ 1900,00
08	Educador Social	06h semanais	Voluntario	-----
09	Educador Social	06h semanais	Voluntario	-----

9.– Recursos financeiros necessario à execução da parceria:

CUSTEIO		
DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
DESPESAS COM PESSOAL		
Cozinheiro	R\$ 1.920,00	R\$ 23.040,00
Auxiliar de Serviços Gerais	R\$ 1.650,00	R\$ 19.800,00
Assistente Social	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Coordenador	R\$ 1.700,00	R\$ 20.400,00
Analista Financeiro	R\$ 3.500,00	R\$ 42.000,00
Encargo (FGTS)	R\$ 1.105,60	R\$ 13.267,20
TOTAL	R\$ 14.925,60	R\$ 179.107,20
OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO		
Alimentação	R\$ 4.500,00	R\$ 54.000,00
Combustível	R\$ 2.600,00	R\$ 31.200,00
Material de Escritório	R\$ 140,00	R\$ 1.680,00
Materiais de Limpeza/Descartável	R\$ 1.242,00	R\$ 14.904,00
Material de EPI's	R\$ 500,00	R\$ 6.000,00
Serviços de Terceiros	R\$ 1.310,00	R\$ 15.720,00
Utilidades Públicas	R\$ 900,00	R\$ 10.800,00
TOTAL	R\$ 11.192,00	R\$ 134.304,00



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022-2025

10.1 Previsões mensais de desembolso para 2022.

CUSTEIO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 13.698,50	R\$ 123.286,50								
Outras despesas de custeio	R\$ 11.000,00	R\$ 99.000,00								
Total Geral	R\$ 24.698,50	R\$ 222.286,50								



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

11. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA:

Os recursos serão utilizados, de acordo com a disponibilidade financeira, com as seguintes despesas:

RH	Assistente Social, Psicólogo(a), Coordenador, Educador Social, Cuidador, Cozinheiro(a), Auxiliar Administrativo, Faxineiro(a), Auxiliar de Serviços Gerais, Analista Financeiro, Monitor, FGTS, INSS, IRRF.
MATERIAIS DE CUSTEIO	<p><u>Combustível:</u> Gasolina, etanol, diesel, óleos lubrificantes, reposição de gás de cozinha;</p> <p><u>Gêneros Alimentícios:</u> Produtos Perecíveis e não perecíveis, etc;</p> <p><u>Material de Escritório:</u> Caneta, marca texto, lápis, borracha, corretivo, régua, tesoura, cola, fita adesiva, cliques, perfurador, porta canetas e afins, recargas de cartucho ou tonner para impressora, papel sulfite, e.v.a, crepons e afins, pastas, envelopes, envelopes plásticos, cópias de cheque, etiquetas, porta documentos, etc;</p> <p><u>Materiais de EPI:</u> Luva, máscara descartável, faceshield, touca descartável, etc.</p> <p><u>Materiais de Limpeza/Consumo/Descartável:</u> Copo descartável, guardanapo, papel toalha, aparelho de barbear, shampoo, condicionador, sabonete, desodorante, sabão, detergente, desinfetante, álcool gel, papel higiênico, água sanitária, limpador multiuso, pano de prato, pano de chão, saco de lixo, esponja, lã de aço, vassoura, rodo, pá, etc</p> <p><u>Serviços:</u> Serviços de terceiros em geral;</p> <p><u>Utilidades Públicas:</u> Energia elétrica, água e esgoto, telefone e internet.</p>



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Guaratinguetá, 02 de março de 2022.

João Bosco Eleutério Palandi
Presidente

Daiane de Campos Magalhães
Assistente Social
CRESS 51.605/9º Região



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP



Casa de Atendimento a População de Rua Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022

CUSTEIO	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 14.698,50	R\$ 132.286,50								
Outras despesas de custeio	R\$ 10.000,00	R\$ 90.000,00								
Total Geral	R\$ 24.698,50	R\$ 222.286,50								

	RH	Outros Custeios
Municipal	100%	-----
	R\$ 14.698,50	-----
Federal	-----	100%
	-----	R\$ 10.000,00
Total	R\$ 14.698,50	R\$ 10.000,00
Total Mensal	R\$ 24.698,50	


JOÃO BOSCO ELEUTÉRIO PALANDI
CPF: 065.034.008-61
PRESIDENTE

Casa I Estrada Vicinal Plínio Galvão César Km25, Pilões Tel. (12) 99129-4167
Casa II Av. Geraldo de França Bueno, 284, Pedregulho - Tel (12) 3013-1289 – (12)99234-2146
e-mail: contato@casadombosco.com / adm.casadombosco@gmail.com



Casa de Atendimento a População de Rua Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2022

Outubro a Dezembro de 2022

CUSTEIO	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 14.698,50	R\$ 14.698,50	R\$ 14.698,50	R\$ 44.095,50
Outras despesas de custeio	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 30.000,00
Total Geral	R\$ 24.698,50	R\$ 24.698,50	R\$ 24.698,50	R\$ 74.095,50

DAIANE DE CAMPOS MAGALHAES
CRESS: 51605
ASSISTENTE SOCIAL

JOÃO BOSCO ELEUTÉRIO PALANDI
CPF: 065.034.008-61
PRESIDENTE



Casa Dom Bosco
CNPJ 13.159.570/0001-70
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.
Inscrição CMAS – 044.
Guaratinguetá – SP

Revisão/Atualização

PLANO DE TRABALHO

Serviço de Proteção Social Especial de Alta Complexidade

2023

RECEBEMOS
21/11/22
[Assinatura]
Prefeitura M. de Guaratinguetá.



2.11.-Metas para atendimento do serviço proposta:

Meta 1	
Tipo:	De atendimento.
Objetivos específicos relacionados:	Proporcionar acolhimento a população em situação de rua em conformidade com a legislação vigente.
Meta:	50.
Prazo:	mensal.
Estratégias utilizadas:	Acolhida; Fornecimento de itens de higiene e alimentação; Escuta; Estudo social; Diagnóstico socioeconômico; Informação, comunicação e defesa de direitos; Orientação e suporte para acesso à documentação pessoal; Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais; Articulação da rede de serviços socioassistenciais; Mobilização de família extensa ou ampliada; Mobilização para o exercício da cidadania; Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho; Estímulo ao convívio familiar, grupal e social; Elaboração de relatórios e/ou prontuários.
Meios de verificação:	Lista de presença; Fotos; Relatórios qualitativos, etc...
Indicadores:	Diminuição do índice de retorno às ruas dos usuários acolhidos.
Impacto social esperado:	Redução das violações dos direitos sociassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.

Meta 2	
Tipo:	De capacitação.
Objetivos específicos relacionados:	Qualificar a oferta do serviço por meio da promoção da capacitação sistemática dos profissionais responsáveis pela oferta dos serviços.



Casa Dom Bosco
CNPJ 13.159.570/0001-70
Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.
Inscrição CMAS – 044.
Guaratinguetá – SP

Meta:	01 capacitação.
Prazo:	Anual.
Estratégias utilizadas:	Oferecer uma capacitação aos trabalhadores envolvidos no atendimento.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos; certificados, declarações, etc.
Indicadores:	Melhoria de aceitação e de acesso da população em situação de rua aos serviços ofertados
Impacto social esperado:	Desenvolvimento junto aos trabalhadores da Assistência Social, das competências e capacidades específicas e compartilhadas requeridas para a melhoria e qualidade continuada da gestão do SUAS e da oferta e provimento dos serviços e benefícios socioassistenciais.

Meta 3	
Tipo:	De convivência.
Objetivos específicos relacionados:	Contribuir para a construção de novos projetos de vida, respeitando as escolhas dos usuários e as especificidades do atendimento.
Meta:	06 oficinas.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	<p>Oficina de horta e jardinagem: Cuidar de uma horta ou jardim é uma forma de se sentir útil e produtivo, o que contribui para melhorar a autoestima e a qualidade de vida de maneira geral, funciona como uma terapia ocupacional e social, contribuindo para a inclusão e reinserção social dos usuários.</p> <p>Oficina de esportes: A prática de exercícios físicos beneficia grandiosamente as pessoas e até sociedade, pois reduz a probabilidade de aparecimento de doenças, contribui para a formação física e psíquica além de desenvolver a melhoria no desenvolvimento pessoal.</p> <p>Oficina de interação com animais: serve para estimular o desenvolvimento da mente e do corpo, estimula a sensibilidade tátil, visual, auditiva, olfativa, melhorando a integração sensorial – motora.</p> <p>Oficina de culinária: é uma prática social, que agrega conhecimento e trocas de experiências sobre alimentação e nutrição entre os participantes.</p>
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos; certificados, declarações, etc.
Indicadores:	Melhoria da autoestima e dos vínculos familiares e comunitários.
Impacto social esperado:	Viabilização da construção de novos projetos de vida.



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

Meta 4	
Tipo:	de articulação.
Objetivos específicos relacionados:	Contribuir para a articulação da rede socioassistencial, dos demais órgãos e das demais políticas públicas.
Meta:	01 reunião.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	Participação do técnico nas reuniões mensais dos Conselhos de Direitos.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos, relatórios técnicos.
Indicadores:	Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.
Impacto social esperado:	Redução, junto a outras políticas públicas, de riscos sociais e fortalecimento da atuação em rede.

Meta 5	
Tipo:	De participação e controle social.
Objetivos específicos relacionados:	Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e contribuir para restaurar e preservar a integridade e a autonomia da população em situação de rua.
Meta:	1 participação.
Prazo:	Mensal.
Estratégias utilizadas:	Reunião socioeducativa com os usuários.
Meios de verificação:	Lista de presença; fotos, relatórios técnicos.
Indicadores:	Aumento de famílias e indivíduos incluídos em serviços e com acesso a oportunidades.
Impacto social esperado:	Desenvolvimento do usuário, como sujeito de direitos e deveres e com autonomia.



Trabalho social essencial (Estratégias)	Atividades	Responsável	Periodicidade	Dias da Semana							Período de Execução											
				D	S	T	Q	Q	S	S	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
I. Acolhimento individual	1.1 – Inscrição;	Assistente Social Coordenador	Sempre que necessário		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	1.2 Apresentar o espaço físico e a equipe interdisciplinar;	Assistente Social Coordenador	Sempre que houver inclusão		X		X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Entrevista	2.1 Realizar entrevista para levantamento registro de informações referente: vulnerabilidades e demandas, contexto familiar e comunitário.	Assistente Social	Sempre que houver necessidade		X	x	X	x	X			X	x	X	x	X	x	X	x	X	X	
Orientação e encaminhamentos	3.1 Orientar os usuarios no atendimento sob seus direitos e deveres;	Assistente Social	Sempre que necessário		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	3.2 Encaminhar os usuarios para a rede socioassistencial;	Assistente Social	Sempre que houver necessidade		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	3.3 Acompanhar os encaminhamentos realizados.	Assistente Social	Sempre que necessário		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Construção do plano de atendimento individual/grupal	4.1 atendimento ao usuario para a construção do plano de atendimento;	Assistente Social	Sempre que houver necessidade e inclusão		X		X		X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Visitas de domicílios individuais e grupos	5.1 Diariamente	Equipe	Diário	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Trabalho interdisciplinar	6.1 Interação da equipe	Toda equipe	diária		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
	6.2 Reunião de equipe.	Equipe interdisciplinar	Trimestral				X						X					X				
	6.3 Elaboração de estratégia de atendimento	Equipe interdisciplinar	Sempre que houver necessidade		X	X	X	X	X			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

. Informações, comunicação e defesa dos direitos	7.1 Informar por meio de reuniões sobre os direitos socioassistenciais existentes como, por exemplo, centros de referência, centros de apoio sócio – jurídico e sobre os conselhos de direitos. É dever de a Instituição oportunizar o acesso aos usuários.	Assistente Social	Mensal			X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
. Atividades de convivência, recreativas, lúdicas e culturais.	8.1 Oficina de Culinária	Cozinheiro Voluntários	Mensal			X			X				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.2 Oficina de horta e Jardinagem	Coordenador	Semanal		X		x		x				X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.3 Atividades Físicas	Livre	Semanal	x	x	x	x	x	x	x			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	8.4 Interação com animais	Coordenador	Semanal	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Mobilização para exercício de cidadania	9.1 Publicar na instituição datas e horários das reuniões dos conselhos de direito;	Assist. Social	Calendário Anual										X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.2 Grupos de reflexões para trabalhar tema como cidadania;	Equipe Multidisciplinar	Mensal			X							X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	9.3 Mobilizar os usuários a participar das conferências municipais.	Assist. Social	Bienal													X						
. Articulação de redes de serviços socioassistenciais	10.1 Apresentar a instituição para rede socioassistencial e participar das reuniões da rede.	Assistente Social	Mensal					X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
. Banco de dados	11.1 Manter o banco de dados da instituição atualizado.	Coordenação	Sempre que Necessário										X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Casa Dom Bosco
CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal - Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.
Inscrição CMAS - 044.
Guaratinguetá - SP

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2023

Janeiro a Dezembro/2023 Recurso Municipal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOT
RH	R\$ 15.176,00	R\$ 182.1											
OUTROS CUSTEIOS	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	R\$ 15.176,00	R\$ 182.1											

Janeiro a Dezembro/2023 Recurso Federal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTA
RH	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000											
TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000											


João Bosco Eleutério Palandi
Presidente
CPF: 065.064.008-61


Daiane de Campos Magalhães
Assistente Social
CRESS 51605

Guaratinguetá 18 de novembro de



Casa Dom Bosco

CNPJ 13.159.570/0001-70

Utilidade Pública Municipal – Lei 4.333 de 11 de novembro de 2011.

Inscrição CMAS – 044.

Guaratinguetá – SP

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO 2024

Janeiro a Dezembro/2024 Recurso Municipal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	R\$ 15.176,00	R\$ 182.112,00											
OUTROS CUSTEIOS	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL	R\$ 15.176,00	R\$ 182.112,00											

Janeiro a Dezembro/2024 Recurso Federal

Despesas	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
RH	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
OUTROS CUSTEIOS	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00											
TOTAL	R\$ 10.000,00	R\$ 120.000,00											

16 11 23
Ana Julia

Casa I Estrada Vicinal Plínio Galvão César Km25, Pilões. Tel. (12) 99129-4167

Casa II Av. Geraldo de França Bueno, 284, Pedregulho - Tel (12) 3013-1289

e-mail: adm.casadombosco@gmail.com